

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE VRIESEA FRIBURGENSIS VAR. PALUDOSA DO RIO GRANDE DO SUL. *Manuela Bruxel, Gecele Matos Paggi, Camila Martini Zanella, Clarisse Palma da Silva, Fernanda Bered (orient.)* (UFRGS).

Vriesea friburgensis caracteriza-se como uma planta de médio porte podendo atingir 2, 3 m de altura com a inflorescência. Pode ser epífita, rupícola ou terrícola, desenvolvendo-se principalmente em solos arenosos de restinga litorânea, podendo formar grandes touceiras. Devido à beleza da sua inflorescência apresenta um grande potencial ornamental, fato que leva a uma grande exploração ilegal da espécie. O extrativismo, juntamente com os altos níveis de desmatamento, está ameaçando muitas bromélias de extinção, incluindo a *V. friburgensis*. O objetivo desse trabalho é caracterizar e inferir sobre a diversidade genética de quatro populações naturais desta espécie no Rio Grande do Sul utilizando marcadores microssatélites. Foi coletada uma folha de 37 plantas com inflorescência nas seguintes localidades: Arambaré (10), Trilha do Fenômeno (10), Pedra da Visão (10) e Praia da Pedreira (7); as três últimas localizadas no Parque Estadual de Itapuã. A extração de DNA foi realizada segundo o protocolo de Doyle & Doyle. Até o momento cinco locos de microssatélites foram testados e apresentaram padrão de amplificação satisfatório. Os produtos da reação foram visualizados em gel de acrilamida 6% corado com nitrato de prata. Posteriormente os seguintes parâmetros serão analisados: número de alelos por loco; heterozigose observada (H_o); heterozigose esperada (H_e) e estatística F de Wright. Os estudos com *V. friburgensis* são escassos, restringindo-se basicamente àqueles de taxonomia. Este trabalho permitirá inferir sobre a diversidade de populações de *V. friburgensis* do Rio Grande do Sul, com vistas em delimitar estratégias de conservação de germoplasma e até mesmo de manejo sustentável desse recurso. (PIBIC).